



19 de Fevereiro, 16h30

**A COMISSÃO NACIONAL DA
VERDADE: processo transicional e
negacionismo histórico no Brasil
contemporâneo (2012-2019)**

Paulo César Gomes

Comentário de Maria Inácia Rezola

ENTRADA LIVRE

**NOVA FCSH
Colégio Almada
Negreiros**

(Campus de Campolide da NOVA)

Sala 209

IH INSTITUTO
DE HISTÓRIA
CONTEMPORÂNEA

NOVAFCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

SINOPSE

Em Dezembro de 2019, ocorreu o aniversário de cinco anos da entrega do relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV) à então presidente Dilma Rousseff. Apesar de suas limitações, a CNV foi uma etapa importante do longo e lento processo transicional brasileiro, que teve início com a promulgação da Lei de Anistia em 1979. Concomitantemente, desde o ano de 2013, o Brasil vive uma crise política que não apenas levou ao impedimento da presidente Dilma Rousseff, em um episódio eivado de irregularidades, mas que também acabou por eleger, em 2018, um presidente de extrema-direita, Jair Bolsonaro. Nesse período, o país começou a viver um inédito processo de negacionismo histórico, que abrange todos os períodos traumáticos da história brasileira, com forte ênfase para o período da ditadura militar iniciada em 1964. O objetivo desta conferência é analisar os esforços actuais das autoridades brasileiras para rever o passado recente do país por meio de uma perspectiva positiva com relação às práticas arbitrárias praticadas por agentes do Estado entre 1964-1985. Decerto, trata-se de um projecto político que busca justificar as políticas autoritárias do governo atual.

ORADORES

Paulo César Gomes é idealizador e editor-chefe do site História da Ditadura. Pós-doutorando em História na Universidade Federal de Fluminense, Doutor em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com um período de estágio no *Institut des hautes études de l'Amérique latine* (Universidade Paris 3). É autor dos livros: ***Os bispos católicos e a ditadura militar brasileira*** e ***Liberdade vigiada: as relações entre a ditadura militar brasileira e o governo francês***. Foi pesquisador da Comissão Nacional da Verdade.

Maria Inácia Rezola é doutorada em História Institucional e Política Contemporânea pela NOVA FSCH. É Professora na Escola Superior de Comunicação Social (ESCS-IPL) e investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea da Universidade NOVA de Lisboa, onde integra o grupo de História Política Comparada. É autora de obras como ***25 de Abril: Mitos de uma revolução*** (Esfera dos Livros, 2007); ***Melo Antunes, uma Biografia Política*** (Âncora, 2012); ***Democracia, Ditadura, Memória e Justiça Política*** (com Irene Pimentel, Tinta da China, 2014); ***Dicionário de História de Portugal – o 25 de Abril***, 8 vols. (com António Reis e Paula Borges Santos, Figueirinhas, 2016-2018).